

Icatu
SEGUROS

ICATU CAPITALIZAÇÃO S.A.

CNPJ/MF nº 74.267.170/0001-73

www.icatuseguros.com.br

Praça 22 de abril, 36
Cep 20021-370 Rio de Janeiro - RJ
Tel (21) 3824 3900

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Apresentamos aos nossos acionistas o Relatório da Administração, as Demonstrações Financeiras e o Parecer dos Auditores Independentes da Icatu Capitalização S.A., relativos aos exercícios findos em 31/12/2012 e de 2011. A Icatu Capitalização S.A. apresentou lucro líquido de R\$ 102,8 milhões em 2012, crescimento de 31,68% em relação ao ano anterior. O faturamento* foi de R\$ 783,2 milhões em 2012. As provisões técnicas atingiram R\$ 1,6 bilhão e a empresa distribuiu em forma de sorteios R\$ 51,6 milhões aos seus clientes. O patrimônio líquido da Icatu Capitalização S.A., em 31/12/2012, alcançou R\$ 110,1 milhões e o volume de ativos livres da sociedade atingiu R\$ 125,1 milhões. Em outubro e novembro de 2012 concretizou-se o processo de Cisão Parcial da investida Icatu Capitalização com a sua controladora Icatu Seguros no valor R\$ 233,5 milhões. Parte dos ativos que foram transferidos através da cisão são as participações no capital social das empresas Vanguarda Cia. de Seguros Gerais, Icatu Consultoria Ltda., Icatu Hartford S.A. de Capitalização e Ahorro e Caixa Capitalização S.A. As reservas da Companhia são administradas de acordo com as melhores práticas de gestão de Ativos, Passivos e de Risco, garantindo a capacidade financeira de honrar todos os seus compromissos, de acordo com os preceitos da Circular SUSEP nº 430/2012. Em 2012 a Icatu Capitalização aplicou R\$ 1.265 mil em projetos culturais e audiovisuais, esportivos e nos fundos dos direitos da criança e do adolescente. A Icatu Capitalização S.A. aproveita a oportunidade para agradecer especialmente à sua equipe de funcionários e a seus parceiros e corretores pela conquista desses resultados, aos clientes pela preferência e confiança, e à SUSEP e aos acionistas por todo o apoio recebido. Rio de Janeiro, 26/02/2013. A Administração.

* Faturamento = Arrecadação com Títulos de Capitalização

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E DE 2011 (Em milhares de reais)

ATIVO	2012		2011		PASSIVO	2012		2011	
		(Reclassificado)							
CIRCULANTE	1.774.143	1.700.004	1.742.714	1.676.426	CIRCULANTE	1.742.714	1.676.426		
Disponível	7.926	11.110	101.022	43.719	Contas a Pagar	101.022	43.719		
Caixa e Bancos	7.926	11.110	26.491	25.380	Obrigações a Pagar	26.491	25.380		
Aplicações (Nota 5.1)	1.689.698	1.641.419	19.494	6.967	Impostos e Encargos Sociais a Recolher	19.494	6.967		
Créditos das Operações de Capitalização	3.838	4.881	2.775	2.586	Encargos Trabalhistas	2.775	2.586		
Créditos das Operações de Capitalização	3.838	4.881	52.166	8.712	Impostos e Contribuições	52.166	8.712		
Outros Créditos Operacionais	28.709	15.325	96	74	Outras Contas a Pagar	96	74		
Títulos e Créditos a Receber	41.577	12.334	9.476	17.992	Débitos de Operações com Capitalização	9.476	17.992		
Títulos e Créditos a Receber	21	7.548	9.476	17.992	Débitos Operacionais	9.476	17.992		
Créditos Tributários e Previdenciários (Nota 7)	41.078	3.521	80	84	Depósitos de Terceiros	80	84		
Outros Créditos	478	1.265	1.632.136	1.614.631	Provisões Técnicas - Capitalização (Nota 10)	1.632.136	1.614.631		
Despesas Antecipadas (Nota 8)	2.395	14.935	1.384.401	1.421.488	Provisão para Resgates	1.384.401	1.421.488		
NÃO CIRCULANTE	115.294	207.266	135.126	126.531	Provisão para Sorteio	135.126	126.531		
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	109.193	103.661	112.609	66.612	Outras Provisões	112.609	66.612		
Aplicações (Nota 5.1)	67.598	77.410	36.609	25.764	NÃO CIRCULANTE	36.609	25.764		
Títulos e Créditos a Receber	41.595	26.251	34.936	23.627	Contas a Pagar	34.936	23.627		
Créditos Tributários e Previdenciários (Nota 7)	2.902	5.291	1.595	1.340	Obrigações a Pagar	1.595	1.340		
Depósitos Judiciais e Fiscais (Nota 12.2)	38.693	20.960	33.341	22.187	Outras Contas a Pagar (Nota 12.3)	33.341	22.187		
Investimentos (Nota 9)	-	93.390	1.673	2.237	Outros Débitos	1.673	2.237		
Participações Societárias	-	93.390	1.673	2.237	Provisões Judiciais (Nota 12.1)	1.673	2.237		
Imobilizado	2.874	4.589	110.114	205.080	PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Nota 13)	110.114	205.080		
Bens Móveis	2.167	3.448	46.151	96.525	Capital Social	46.151	96.525		
Outras Imobilizações	707	1.141	-	631	Reservas de Capital	-	631		
Intangível	3.227	5.626	19.086	76.858	Reservas de Lucros	19.086	76.858		
Outros Intangíveis	3.227	5.626	44.877	31.066	Ajustes de Avaliação Patrimonial	44.877	31.066		
TOTAL DO ATIVO	1.889.437	1.907.270	1.889.437	1.907.270	TOTAL DO PASSIVO	1.889.437	1.907.270		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E DE 2011 (Em milhares de reais)

	Reservas de Lucros		Ajustes de		Lucros Acumulados	Total
	Capital Social	Reserva de Capital	Reserva Legal	Reserva Estatutária		
SALDOS EM 31/12/2010	96.525	631	18.795	31.390	25.738	172.287
Ajustes com Títulos e Valores Mobiliários	-	-	-	-	1.477	1.477
Ajustes com Títulos e Valores Mobiliários - Reflexo	-	-	-	-	3.851	3.851
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	-	78.093	78.093
Destinação do Lucro Líquido:						
Constituição de Reserva Legal (Nota 13.2)	-	-	509	-	(509)	-
Constituição de Reserva Estatutária (Nota 13.2)	-	-	-	46.348	(46.348)	-
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	(10.628)	(10.628)
Dividendos antecipados - RCA de 13/09/2011	-	-	-	(20.184)	-	(20.184)
Dividendos complementares	-	-	-	-	(19.816)	(19.816)
SALDOS EM 31/12/2011	96.525	631	19.304	57.554	31.066	205.080
Ajustes com Títulos e Valores Mobiliários (Nota 13.4)	-	-	-	-	18.670	18.670
Ajustes com Títulos e Valores Mobiliários - Reflexo (Nota 13.4)	-	-	-	-	17.055	17.055
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	-	102.829	102.829
Aumento de capital - AGE's de 29/10/2012 e 30/11/2012 (Nota 13.1)	161.232	(631)	(15.028)	(57.554)	(88.019)	-
Acervo líquido vertido - Cisão (Nota 1)	(211.606)	-	-	-	(21.914)	(233.520)
Destinação do Lucro Líquido:						
Constituição de Reserva Legal (Nota 13.2)	-	-	4.954	-	(4.954)	-
Constituição de Reserva Estatutária (Nota 13.2)	-	-	-	9.856	(9.856)	-
SALDOS EM 31/12/2012	46.151	9.230	9.856	44.877	-	110.114

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E DE 2011 (Em milhares de reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Icatu Capitalização S.A. ("Companhia") é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede na Praça 22 de Abril, 36, Centro, Rio de Janeiro - RJ, autorizada a operar em todas as Unidades da Federação e que tem por objeto operar com planos de capitalização, podendo ainda participar como sócia ou acionista de outras sociedades. A Companhia tem como único acionista a Icatu Seguros S.A. Em 29/10/2012, com a aprovação prévia da SUSEP, iniciou-se o processo de Cisão parcial da Companhia, com transferência de ativos para a Icatu Seguros S.A., montando um valor de acervo líquido vertido de R\$ 122.187, conforme Ata de Reunião do Conselho de Administração (RCA) de 29/10/2012. O processo de cisão parcial foi feito em duas fases, sendo a segunda efetivada em 30/11/2012, também com transferência de ativos e seus passivos correspondentes, que montam o valor de R\$ 111.333, correspondente ao acervo líquido vertido, conforme Ata de RCA de 30/11/2012. No total, o montante vertido corresponde a R\$ 233.520, e está demonstrado abaixo:

Ativo	Passivo
Circulante	Circulante
Aplicações	Obrigações a pagar
Títulos e valores a receber	Total do passivo
Não circulante	
Investimento	Acervo líquido
Participações Societárias	Total do acervo líquido
Total do ativo	

Circular SUSEP 379/08	Circular SUSEP 430/12	dez/11	Ajustes	dez/11
			(Reclassificado)	
Receitas Líquidas com Títulos de Capitalização	Receitas Líquidas com Títulos de Capitalização	748.779	(538.560)	210.219
Receita com títulos de capitalização	Arrecadação com títulos de capitalização	774.204	(6.734)	767.470
Devolução e cancelamento de Títulos de Capitalização		(6.734)	6.734	-
Varição das provisões técnicas	Varição da provisão para resgate	(18.691)	(538.560)	(557.251)
	Varição das Provisões Técnicas		(18.690)	(18.690)
Despesas com Títulos Resgatados e Sorteios	Resultado com Sorteio	(612.741)	557.250	(55.491)
Despesas com resgates		(557.250)	557.250	-
Despesas com sorteios		(55.491)	55.491	-
Despesas de Comercialização	Custo de Aquisição	(75.695)	-	(75.695)

A mesma Circular passou a admitir, opcionalmente, a apresentação dos fluxos de caixa das atividades operacionais pelo método indireto. Desta forma, a demonstração do fluxo de caixa do exercício de 2011 foi modificada, com o objetivo de propiciar melhor comparabilidade. 2.2 Base de Mensuração: As demonstrações financeiras foram elaboradas pelo regime de competência. Os registros estão mensurados de acordo com o custo histórico, com exceção dos instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo para as categorias "ativos mensurados a valor justo por meio do resultado" e "ativos financeiros disponíveis para venda". 2.3 Moeda Funcional e de Apresentação: Os itens incluídos nas demonstrações financeiras da Companhia são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua. As demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia. 2.4 Uso de Estimativas: A preparação das demonstrações financeiras requer que a Administração da Companhia se baseie em estimativas e julgamentos para o registro de certas transações que afetam os ativos e passivos, as receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações financeiras. Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva

realização em períodos subsequentes, podem diferir dessas estimativas. As principais estimativas relacionadas às demonstrações financeiras referem-se aos ativos financeiros avaliados pelo valor justo, à probabilidade de êxito nas ações judiciais, que impactaram as provisões judiciais, aos efeitos decorrentes da provisão para perdas sobre créditos e outras provisões técnicas. Revisões contínuas são feitas sobre as estimativas e premissas e o reconhecimento contábil de efeitos que porventura surjam é efetuado no resultado do período em que as revisões ocorrem. Informações adicionais sobre as estimativas encontram-se nas seguintes notas: • Provisões Técnicas (vide nota nº 3.5); • Créditos Tributários e Previdenciários (vide nota nº 7); • Provisões Judiciais (vide nota nº 12); • Aplicações Financeiras (vide nota nº 5.3).

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As práticas contábeis descritas a seguir foram aplicadas de maneira consistente em todos os períodos apresentados nas demonstrações financeiras. As práticas mais relevantes adotadas são: 3.1 Instrumentos Financeiros: a) Caixa e Equivalentes de Caixa: Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa, depósitos bancários e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, os quais são

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E DE 2011 (Em milhares de reais, exceto o lucro do exercício por ação)

	2012	2011
		(Reclassificado)
OPERAÇÕES DE CAPITALIZAÇÃO	64.946	66.159
Receitas Líquidas com Títulos de Capitalização	241.998	210.219
Arrecadação com Títulos de Capitalização	783.180	767.470
Varição da Provisão para Resgate	(541.182)	(557.251)
Variações das Provisões Técnicas	(45.070)	(18.690)
Resultado com Outras Provisões Técnicas	(45.070)	(18.690)
Resultado com Sorteio	(51.642)	(55.491)
Custo de Aquisição (Nota 17)	(75.976)	(75.695)
Outras Receitas e Despesas Operacionais (Nota 17)	(4.364)	5.816
Outras Receitas Operacionais	11.265	11.475
Outras Despesas Operacionais	(15.629)	(5.659)
Despesas Administrativas	(76.457)	(90.130)
Pessoal Próprio	(31.698)	(33.463)
Serviços de Terceiros	(16.254)	(27.185)
Localização e Funcionamento	(23.759)	(24.974)
Publicidade e Propaganda	(3.012)	(3.620)
Publicações	(55)	(32)
Doativos e Contribuições	(1.488)	(425)
Despesas Administrativas Diversas	(191)	(431)
Despesas com Tributos (Nota 17)	(10.708)	(9.478)
Resultado Financeiro (Nota 17)	149.783	110.787
Receitas Financeiras	227.731	208.120
Despesas Financeiras	(77.948)	(97.333)
Resultado Patrimonial	33.721	31.598
RESULTADO OPERACIONAL	161.285	108.936
Ganhos e Perdas com Ativos Não Correntes	(632)	2
RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES	160.653	108.938
Imposto de Renda (Nota 18)	(31.469)	(15.290)
Contribuição Social (Nota 18)	(21.031)	(10.804)
Participações sobre o Lucro	(5.324)	(4.751)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	102.829	78.093
Quantidade de Ações	417.994.227	417.994.227
Lucro Líquido por Ação - R\$	0,25	0,19

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E DE 2011 (Em milhares de reais)

ATIVIDADES OPERACIONAIS	2012	2011
Lucro líquido do exercício	102.829	78.093
Ajustes para:		
Depreciação e amortizações	3.129	3.340
Resultado de Equivalência Patrimonial	(33.721)	(31.598)
Ganho ou perda na alienação de imobilizado e intangível	632	(2)
Varição nas contas patrimoniais:		
Ativos financeiros	(198.066)	(90.921)
Créditos das operações de Capitalização	1.043	(5.373)
Créditos fiscais e previdenciários	8.986	28.402
Ativo fiscal diferido	2.389	965
Despesas antecipadas	12.540	12.815
Outros ativos	(12.772)	(208)
Depósitos judiciais e fiscais	(17.733)	(8.583)
Fornecedores e outras contas a pagar	58.867	6.897
Impostos e contribuições	55.981	(7.863)
Débitos de operações com capitalização	(8.516)	(6.130)
Depósitos de terceiros	(4)	(6)
Provisões técnicas - Capitalização	17.505	64.424
Outros passivos	18.670	1.477
Provisões judiciais	(564)	142
Cisão Parcial - transferência de ativos e passivos	122.105	-
Caixa Gerado pelas Operações	134.300	45.871
Dividendos recebidos	30.811	31.563
Impostos sobre o lucro pagos	(46.543)	(23.638)
Caixa Líquido Gerado nas Atividades Operacionais	118.568	53.796
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Aquisição de intangível	(51)	(1.914)
Baixa de imobilizado	404	290
Cisão Parcial - Baixa de investimentos	111.415	-
Despesas de desenvolvimento	-	112
Caixa Líquido Gerado (Consumido) nas Atividades de Investimento	111.768	(1.512)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Cisão Parcial - Redução de capital	(233.520)	-
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	-	(50.628)
Caixa Líquido (Consumido) nas Atividades de Financiamento	(233.520)	(50.628)
Aumento (Redução) de caixa e equivalentes de caixa	(3.184)	1.656
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	11.110	9.454
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	7.926	11.110

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E DE 2011 (Em milhares de reais)

	2012	2011
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	102.829	78.093
OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES		
Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	18.670	

Icatu
SEGUROS

ICATU CAPITALIZAÇÃO S.A.

CNPJ/MF nº 74.267.170/0001-73

www.icatusseguros.com.br

Praça 22 de abril, 36
Cep 20021-370 Rio de Janeiro - RJ
Tel (21) 3824 3900

Ativos financeiros são mensurados pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável; e (IV) Empréstimos e recebíveis - São ativos financeiros com pagamentos fixos e determináveis, que não são cotados em mercados ativos e compreendem substancialmente os Créditos das Operações de Capitalização. Após seu reconhecimento inicial, esses ativos financeiros são mensurados pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. c) **Redução ao Valor Recuperável:** c.1) Ativos Financeiros - Os ativos financeiros (incluindo recebíveis) não mensurados pelo valor justo por meio do resultado são avaliados regularmente, para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável. c.2) Ativos não Financeiros - Os valores contábeis dos ativos não financeiros são revisados sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo exceder seu valor recuperável. O valor recuperável de um ativo é o maior entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o seu valor em uso, determinado pelo valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados em decorrência do uso do ativo. d) **Instrumentos financeiros derivativos:** A Companhia possui instrumentos financeiros derivativos reconhecidos a valor justo de contratos futuros e de swaps mantidos nos fundos de investimentos exclusivos, que têm como objetivo principal proteger os ativos da Companhia dos riscos de mercado. 3.2 **Investimentos:** As participações acionárias em coligadas e controladas estão avaliadas pelo método da equivalência patrimonial. Os resultados de equivalência patrimonial são apresentados nas demonstrações do resultado sob a rubrica "Resultado Patrimonial". Os outros investimentos permanentes estão contabilizados pelo método de custo, deduzidos de provisão para desvalorização, quando aplicável. 3.3 **Imobilizado:** O imobilizado está contabilizado ao custo e a depreciação é calculada pelo método linear, com base na vida útil estimada dos bens, sendo: equipamentos, móveis, máquinas e utensílios - 10% a.a.; veículos e benfeitorias em imóveis de terceiros - 20% a.a.. Adicionalmente, é demonstrado deduzido por perdas de valor recuperável acumulada, quando aplicável. Os ganhos e as perdas nas alienações são determinados pela comparação do valor de venda com o valor contábil líquido e são reconhecidos em "Ganhos e Perdas com Ativos não Correntes", na demonstração do resultado. 3.4 **Intangível:** O intangível está contabilizado ao custo e é constituído, basicamente, de gastos com aquisição e desenvolvimento de softwares para uso interno. As amortizações são calculadas pelo método linear, considerando o prazo de vida útil de 5 anos, à taxa de 20% a.a.. O intangível deve ser avaliado a cada data de divulgação sobre o valor do ativo e a vida útil estimada. 3.5 **Provisões Técnicas:** 3.5.1 **Provisão Matemática para Resgates:** A provisão matemática para resgates representa o montante dos pagamentos efetuados pelos subscritores, deduzidos das quotas de sorteio e de carregamento, quando previstas, acrescidas mensalmente da taxa de juros e do índice de correção previstos no plano aprovado. 3.5.2 **Provisão para Resgates de Títulos Vendidos e Antecipados:** A provisão para resgates de títulos vendidos e antecipados representa os valores de resgates ainda não pagos até a data-base do balanço. 3.5.3 **Provisão para Sorteios a Realizar:** A provisão para sorteios a realizar é constituída para cobrir os sorteios que já foram custeados, mas que na data dos balanços não foram realizados. Correspondem à diferença entre o valor atual das despesas futuras com sorteios de cada título, referentes aos sorteios a serem realizados, e das receitas futuras de cada título para custeio dos sorteios (quotas de sorteio). 3.5.4 **Provisão de Sorteios a Pagar:** A provisão de sorteios a pagar corresponde aos valores dos prêmios de sorteios devidos e ainda não pagos até a data-base do balanço. 3.5.5 **Provisão para Despesas Administrativas:** A provisão para despesas administrativas é constituída para cobrir as despesas futuras de administração e operação dos planos, sendo apurada para os títulos de pagamento único e de pagamento mensal que não cobram carregamento em todas as parcelas, considerando as premissas de persistência, de custo administrativo/operacional unitário do título e da taxa de juros de 0,5% ao mês. 3.5.6 **Provisão para Contingências:** A provisão para contingências é constituída para a distribuição de bônus, quando previsto no plano, e sua metodologia de cálculo é idêntica à da provisão matemática para resgates. 3.5.7 **Provisão de Títulos:** A Companhia adota, nas provisões para resgates de títulos vendidos e antecipados e sorteios a pagar, a baixa dos valores prescritos atendendo as disposições previstas no Código Civil. 3.6 **Provisões Judiciais:** O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes e objeto de discussão judicial são realizados de acordo com as regras estabelecidas pelo CPC 25 - "Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes" e levam em consideração a avaliação dos assessores jurídicos da Companhia em relação às probabilidades de desfecho desfavorável no julgamento final dos processos judiciais. As provisões constituídas para fazer face às perdas decorrentes de ações judiciais de natureza cível, trabalhista e fiscal, objeto de contestação judicial, são contabilizadas com base nas opiniões do departamento jurídico interno, dos consultores legais independentes e da Administração sobre a provável saída de recursos para liquidação das obrigações. A Companhia adotou o critério de provisionar a totalidade das provisões de natureza cível, trabalhista e fiscal cuja probabilidade de perda é considerada provável. As mesmas encontram-se contabilizadas na rubrica "Provisões Judiciais", no Passivo não Circulante. As obrigações fiscais e previdenciárias estão contabilizadas na rubrica "Outras Contas a Pagar", no passivo não circulante, atualizadas monetariamente pela SELIC. Os valores estimados de perda prováveis das contingências cíveis e trabalhistas são corrigidos conforme critérios de atualização monetária e juros que historicamente são imputados às causas, considerando-se sua natureza, Tribunal e Região nos quais a causa está sendo avaliada. Os correspondentes depósitos judiciais, quando exigidos, estão contabilizados na rubrica "Depósitos Judiciais e Fiscais", no ativo não circulante, e são corrigidos monetariamente pela SELIC para os depósitos judiciais fiscais e pela TR para os depósitos judiciais trabalhistas e cíveis. 3.7 **Resultado:** A receita com títulos de capitalização de pagamento único é registrada integralmente quando da emissão dos respectivos títulos. A receita com títulos de capitalização de pagamento mensal é registrada conforme abaixo: • Primeira mensalidade quando da respectiva emissão; • Demais mensalidades quando do efetivo recebimento. O reconhecimento das despesas de provisão matemática, provisão de sorteio e demais custos necessários à comercialização dos títulos acompanha a forma de contabilização da receita. Os custos de aquisição com títulos de capitalização são contabilizados quando incorridos. 3.8 **Benefícios a Empregados: Obrigações por aposentadorias** - Plano de contribuição definida é um plano de benefícios sob o qual a Companhia paga contribuição fixa para uma entidade separada, no caso a Icatu FMP - Icatu Fundo Multipatrocinado, e não terá nenhuma obrigação legal ou construtiva de pagar valores adicionais. As contribuições aos planos de previdência de contribuição definida são reconhecidas como despesas de benefícios a empregados no resultado nos períodos durante os quais serviços são prestados pelos empregados. **Outros benefícios de curto prazo** - Outros benefícios de curto prazo tais como seguro saúde, assistência odontológica, seguro de vida e de acidentes pessoais, estacionamento, vale-transporte, vale-refeição e alimentação e treinamento profissional são oferecidos aos funcionários e administradores e reconhecidos no resultado do exercício à medida que são incorridos. 3.9 **Impostos e Contribuições:** 3.9.1 **Impostos Correntes:** A provisão para imposto de renda foi constituída à alíquota de 15%, acrescida de adicional de 10% sobre o montante que exceder R\$ 240 no ano, e a provisão para contribuição social à alíquota de 15%. 3.9.2 **Impostos Diferidos:** Os impostos diferidos são constituídos mediante a aplicação das alíquotas do imposto de renda e contribuição social, vigentes na data de encerramento do balanço, sobre as diferenças temporárias, prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, ajustadas pelo valor da provisão para não realização, quando aplicável. 4. **GESTÃO DE RISCO** O processo de avaliação de riscos se baseia em identificar e considerar as implicações e relevância dos riscos envolvidos no âmbito da Companhia, ou seja, nos seus negócios e nos processos que lhe dão suporte. A Companhia considera fatores externos e internos que possam afetar o cumprimento adequado dos seus objetivos. **Responsabilidades pela Gestão de Riscos:** A Gestão de Riscos tem o suporte dos Diretores Executivos e do Conselho de Administração, com o apoio e avaliação de diversas áreas, dentre as quais as de Compliance

e Controles Internos, assegurando o equilíbrio, a transparência e a integridade das informações publicadas. Os responsáveis pelo gerenciamento de riscos têm a atribuição de, periodicamente, rever as estratégias dos negócios para entender e administrar os riscos relevantes, fixando níveis aceitáveis para tais riscos. 4.1 **Sistema de Controles Internos e Gestão de Riscos:** A formulação e revisão das políticas de controles internos tem por objetivo a melhoria contínua dos processos e controles na redução dos riscos levantados e controlados pelas áreas da Companhia. A fundamentação para definição de componentes e ações essenciais a um processo organizado de gestão de riscos, que culmine na consolidação de um Sistema de Controles Internos, leva em consideração modelos de gerenciamento originados pelos pronunciamentos emitidos pelo COSO - *Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission*. O Sistema de Controles Internos e Gestão de Riscos Corporativos é baseado nesta metodologia, que concebe o Sistema de Controles Internos como resultado de ações estruturadas, inter-relacionadas que constituem a base para uma estrutura integrada de riscos (*ERM - Enterprise Risk Management*). 4.1.1 **Gerenciamento, acompanhamento e mensuração dos riscos:** O processo de gerenciamento permite que os riscos sejam pro-ativamente identificados, mensurados, reduzidos, acompanhados e reportados, sendo constituído pelas seguintes etapas: **Identificação** - Consiste em identificar os riscos inerentes às atividades da Companhia, contemplando a avaliação dos produtos, serviços, processos e objetivos. **Mensuração** - Consiste em obter informações que permitam a mensuração de acordo com os níveis de exposição (alto, médio e baixo) baseado na ponderação entre o impacto x frequência por evento. **Redução** - Representa as medidas tomadas pela Companhia para redução de riscos através de ações que minimizem o impacto no caso de ocorrências adversas. Contempla também a verificação da efetividade dos controles internos. **Acompanhamento** - A Companhia acompanha a efetividade dos controles internos através de testes que garantam a eficácia destes na redução dos riscos a que a Companhia está exposta. **Comunicação** - Contempla todas as atividades voltadas à divulgação de informações sobre riscos e controles comunicados tempestivamente e permeados por toda a Companhia. A gestão dos riscos é formalizada e consolidada através da Matriz de Riscos e Controles que tem como objetivo fornecer uma visão dos riscos aos quais as atividades e negócios da Companhia estão sujeitos e os controles adotados para controlar tais riscos, e através dos registros de eventos e exceções autorizadas, como se segue: **Matrizes de riscos:** permitem à Companhia identificar, avaliar, tratar, controlar, consolidar e monitorar os riscos aos quais as atividades e negócios estão sujeitos. Tais matrizes são periodicamente revisadas, visando sua constante atualização. Nessas matrizes os riscos são identificados e listados por área, juntamente aos controles envolvendo cada evento. Cada risco e controle trazem informações qualitativas permitindo, desta forma, a classificação de cada processo de acordo com os níveis de exposição (alto, baixo ou médio), informando ainda o tipo de risco. **Registros de eventos:** Considerados riscos efetivamente materializados e que podem resultar em perdas ou não. Riscos de menos nível de exposição podem ser autorizados através de Relatórios de Compliance ou em Estudo de Risco relativo a negócios específicos, desde que atendam às necessidades de flexibilidade de padrões ou regras de negócios, porém devem acontecer dentro de parâmetros previamente definidos, com políticas internas e devidamente autorizada por quem tenha poderes ou alçada. O registro dos eventos serve para acompanhar a conformidade dos processos e exposição aos riscos a que as atividades cotidianas estão sujeitas, ou mesmo nos quais venham a incorrer, para estabelecer e praticar controles internos e planos de ação que reduzam os respectivos riscos e corrijam as deficiências. Estes procedimentos visam também à documentação e armazenamento de tais informações para formação de banco de dados sobre perdas operacionais. Tais informações permitirão à Companhia adotar abordagens e métodos mais eficazes na gestão do referido risco. No entanto, eventuais perdas constatadas ao longo do processo podem ser observadas e após devidamente registradas, são comunicadas à Área de Compliance e Controles Internos da Companhia. 4.2 **Descrição dos riscos nas operações:** O Gerenciamento de Riscos Corporativos abrange as seguintes categorias de risco: Crédito, Mercado, Liquidez (que estão relacionados diretamente a instrumentos financeiros), Subscrição, Operacional, Estratégico, Legal e Compliance. (a) **Risco de Crédito** - O risco de crédito pode ocorrer na possibilidade da Companhia não receber os valores decorrentes das contribuições dos clientes e dos créditos detidos juntos as instituições financeiras e outros emissores decorrentes das aplicações financeiras. Quanto à exposição ao risco de crédito relativo às aplicações financeiras, os limites são estabelecidos através da Política de Investimentos da Companhia. É o risco de não recebimento dos valores decorrentes das aplicações financeiras em créditos detidos junto a Governos, às instituições financeiras e outros emissores privados. Em relação a emissões de empresas financeiras, não financeiras ou quotas de fundos de investimento, é adotada metodologia baseada na análise de aspectos quantitativos e qualitativos das empresas e fundos. Um dos itens que integram essas análises é o *rating* atribuído por agências externas para classificação do risco das empresas e fundos de investimento. A classificação do risco de crédito por agências externas de *rating* é um sistema de mensuração baseado em pontuação e enquadramento dos riscos em classes previamente definidas. A essas classes são atribuídas notas que refletem diferentes graus de risco, de acordo com uma escala predeterminada, que é parte integrante do modelo de avaliação. No sistema utilizado, AAA é a classificação de menor risco. Com base na análise de *ratings* e avaliações qualitativas, que podem englobar avaliação sobre aspectos como características da emissão, setores de atuação e ambiente de investimento, estrutura societária, país de origem ou sede, restrições e desdobramentos normativos, são estabelecidos os limites de crédito. Limites esses utilizados para restringir as exposições máximas por modalidade de ativo e concentração - sujeitas ainda a preceitos normativos. O volume das aplicações em créditos privados, classificados no nível 2, com exceção das cotas de fundos não exclusivos, estava assim distribuído na data base, de acordo com a classificação das agências externas de *rating* Standard and Poor's, Fitch e Moody's:

Rating	2012					
	Debêntures	CDB	DPGE	LF	FIDC	Total
AAA	9.255	6.536	-	5.637	570	21.998
AA+	3.801	220.228	-	1.560	-	225.589
AA	1.053	-	-	-	-	1.053
AA-	483	-	-	-	-	483
A+	399	42.205	-	-	-	42.604
A-	-	4.007	-	-	-	4.007
BBB	-	7.034	10.110	-	-	17.144
Total	14.991	280.010	10.110	7.197	570	312.878

Rating	2011					
	Debêntures	CDB	DPGE	LF	FIDC	Total
AAA	9.466	24.457	-	-	642	34.565
AA+	4.742	191.612	-	-	-	196.354
AA	3.308	-	-	-	-	3.308
AA-	451	-	-	-	-	451
A+	537	38.590	-	-	-	39.127
A-	-	4.001	-	-	-	4.001
BBB	-	7.052	11.448	-	-	18.500
Total	18.504	265.712	11.448	-	642	296.306

5.1 Composição das Aplicações Financeiras

Descrição	2012			2011		
	Valor Contábil	Valor de Mercado	%	Valor Contábil	Valor de Mercado	%
Quotas de Fundos de Investimento - Exclusivos	477.803	477.803	27,20%	419.986	419.986	24,43%
Quotas de Fundos de Investimento - Não Exclusivos	310.272	310.272	17,66%	338.378	338.378	19,69%
Depósito a Prazo com Garantia Especial	10.110	10.110	0,58%	11.448	11.448	0,67%
Certificados de Depósitos Bancários a prazo - CDB	271.342	271.342	15,44%	252.556	252.556	14,69%
Debêntures de Distribuição Pública	11.909	11.909	0,68%	10.527	10.527	0,61%
Categoria I - Títulos mensurados ao valor justo por meio de resultado	1.081.436	1.081.436	61,56%	1.032.895	1.032.895	60,09%
Quotas de Fundos de Investimento - Exclusivos	608.262	608.262	34,61%	600.667	600.667	34,95%
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	0,00%	7.857	7.857	0,46%
Categoria II - Títulos Disponíveis para Venda	608.262	608.262	34,61%	608.524	608.524	35,41%
Total no Circulante	1.689.698	1.689.698	96,17%	1.641.419	1.641.419	95,50%
Letras Financeiras do Tesouro	66.836	66.836	3,80%	76.818	76.818	4,47%
Notas do Tesouro Nacional	762	762	0,04%	592	592	0,03%
Categoria III - Títulos Disponíveis para Venda	67.598	67.598	3,84%	77.410	77.410	4,50%
Total no Não Circulante	67.598	67.598	3,84%	77.410	77.410	4,50%

(b) **Risco de Mercado** - É o risco de o valor de um instrumento financeiro ou de uma carteira de instrumentos financeiros se alterar em virtude da volatilidade de variáveis exógenas existentes no Mercado, causadas por fatores adversos. Fundamentalmente: taxas de juros, índices de preços (inflação), renda variável e derivativos, onde para cada um destes associa-se um risco específico. **Risco nas taxas de juros** - é o risco dos instrumentos financeiros oscilarem devido a mudanças nas taxas de juros de mercado. A principal metodologia empregada pela Companhia para o gerenciamento do risco de mercado baseia-se no cálculo do VaR (*Value at Risk*) paramétrico. Além do cálculo do VaR, são realizados testes de stress para verificar a perda esperada em cenários extremos. O risco de mercado é acompanhado por meio de relatórios de periodicidade mínima mensal, com informações sobre o VaR e nível de stress da carteira, ambas analisadas sobre as posições globais de investimentos. O conceito de VaR tem como objetivo quantificar, com base em dados históricos, qual a perda esperada em um prazo específico dentro de um intervalo estatístico de confiança. Além do monitoramento do Risco de Mercado, uma série de análises de sensibilidade são utilizadas como ferramentas de gestão de riscos financeiros. Seus resultados são utilizados para mitigação de riscos e para o entendimento do impacto sobre os resultados e sobre o patrimônio líquido em condições normais e em condições atípicas. Esses testes levam em consideração cenários históricos e de condições de mercado previstas para períodos futuros e têm seus resultados utilizados no processo de planejamento e decisão e também para identificação de riscos específicos originados nos ativos e passivos financeiros detidos pela Companhia. **Risco nos índices de preços (inflação)** - A Companhia possui parte dos passivos não judiciais dos negócios de capitalização, além de causas judiciais que por determinação legal estão sujeitas à atualização e produtos com garantias indexadas à inflação. Desta forma, para fazer frente a esse risco, são realizados investimentos em títulos indexados a índices inflacionários. **Risco de Renda Variável** - é o risco de perda no valor dos ativos financeiros ocasionada pela oscilação do preço das ações negociadas no mercado. **Risco de Derivativos** - A política de utilização de instrumentos financeiros derivativos, principalmente de contratos futuros e de swaps mantidos nos fundos de investimento exclusivos, tem como objetivo principal proteger os ativos e passivos da Companhia dos riscos de mercado através da redução da exposição a determinados fatores de risco com simultâneo aumento da exposição ao índice de referência da carteira, do fundo ou do passivo vinculado ao plano conforme o caso. A estratégia da Companhia para mitigar os riscos com derivativos, é analisar as carteiras dos fundos de investimento, diariamente, visando identificar eventuais diferenças de alocação dos ativos em relação aos objetivos de rentabilidade dos fundos e limites de risco. Os riscos associados a essas estratégias são mensurados através do sistema de controle de risco *Accenture Risk Control*, além do controle de risco desempenhado pelos administradores fiduciários dos fundos. Durante os cálculos dos valores em risco em função dos ativos negociados e expectativas de taxas de juros e oscilações de mercado, a Companhia verifica se esses valores, em um ambiente de stress de mercado, podem comprometer a rentabilidade em relação ao que está determinado nos respectivos regulamentos dos fundos. O valor dos derivativos da Companhia está divulgado na nota explicativa nº 6. b.1) **Análise de Sensibilidade das Aplicações Financeiras:** A Análise de Sensibilidade das Aplicações Financeiras foi elaborada levando em consideração: (i) O *Value at Risk (VaR)* paramétrico que é a perda máxima esperada da carteira, a um nível de confiança, dentro de um horizonte de tempo determinado. Para este caso utilizamos a janela de um dia com nível de confiança de 95%. A volatilidade foi calculada utilizando o modelo de Médias Móveis Exponencialmente Ponderadas (EWMA, em inglês) com uma janela de 300 dias e *lambda* de 0,94. (ii) DV01 (*dollar-value for one basis-point*) é uma métrica de risco amplamente utilizada pelo mercado de renda fixa como medida de sensibilidade do preço de um título de renda fixa em relação à variação nas taxas de juros a qual sua remuneração está associada. Consiste em variar a taxa de juros em um *basis-point*, ou 0,01%, e verificar o quanto o valor justo do título se altera. No quadro abaixo apresentamos: - A perda esperada em um dia com 95% de confiança através da metodologia VaR paramétrico; - A perda com a oscilação de um *basis-point* (0,01%) na taxa de juros pela metodologia DV01.

Fatores de Risco	2012		2011	
	DIV-01	VAR Exposição	DIV-01	VAR Exposição
Ações	-	458	-	-
Préfixado - DI	127	857	195	910
Taxa Referencial	12	333	26	371
IGPM	-	785	-	894
IPCA	431	1.993	396	1.476
TOTAL	3.184	1.757.296	2.760	1.718.829

(c) **Risco de Liquidez** - está relacionado à eventual indisponibilidade de recursos de caixa para fazer frente a obrigações atuais e futuras, previstas ou não, assim como novas exigências de garantias, sem afetar suas operações ou sua posição financeira. A gestão do risco de liquidez, no âmbito dos ativos financeiros, tem como principal objetivo monitorar os prazos de liquidação dos instrumentos financeiros da carteira de investimentos da Companhia. O risco de liquidez de caixa de curto prazo é controlado utilizando o *Modelo de Miller-Orr*. A liquidez de longo prazo é monitorada através do gerenciamento de ativos e passivos (*ALM - Assets and Liabilities Management*) definido na Política de Investimentos e aprovado em Comitê de Investimentos interno. (d) **Risco de Subscrição** - É o risco de uma situação econômica adversa que contraria a expectativa da Companhia no momento da elaboração de uma política de subscrição no que se refere às incertezas inerentes as premissas atuais e financeiras ou na constituição das provisões técnicas. (e) **Risco Operacional** - É definido como a possibilidade de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos. Inclui o risco associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados, bem como a sanções em razão do descumprimento de dispositivos legais e as indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas pela Companhia. (f) **Risco Estratégico** - É o risco de perda resultante de processos ou tomadas de decisões que impactem a sustentabilidade, o crescimento ou a obtenção de vantagem competitiva. Pode ser: risco de planejamento, custo de oportunidade, indicadores de metas, comunicação (falta de transparência e clareza nas informações dos negócios da Companhia), concorrência e preço. (g) **Risco Legal e Compliance** - É o risco de perda resultante do não cumprimento das leis e/ou regulamentações, perda de reputação e má formalização de operações. Pode ser: risco com órgãos reguladores, risco de operações em desacordo com as políticas e procedimentos internos, risco de lavagem de dinheiro, riscos de contratos e riscos de fraudes.

5. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

As exposições máximas ao risco de crédito, bem como os riscos de mercado e de liquidez a que os ativos financeiros da Companhia estão expostos estão descritos na nota 4.2. As composições dos ativos financeiros detidos pela Companhia estão demonstradas a seguir:

Descrição	2012			2011		
	Valor Contábil	Valor de Mercado	%	Valor Contábil	Valor de Mercado	%
Quotas de Fundos de Investimento - Exclusivos	477.803	477.803	27,20%	419.986	419.986	24,43%
Quotas de Fundos de Investimento - Não Exclusivos	310.272	310.272	17,66%	338.378	338.378	19,69%
Depósito a Prazo com Garantia Especial	10.110	10.110	0,58%	11.448	11.448	0,67%
Certificados de Depósitos Bancários a prazo - CDB	271.342	271.342	15,44%	252.556	252.556	14,69%
Debêntures de Distribuição Pública	11.909	11.909	0,68%	10.527	10.527	0,61%
Categoria I - Títulos mensurados ao valor justo por meio de resultado	1.081.436	1.081.436	61,56%	1.032.895	1.032.895	60,09%
Quotas de Fundos de Investimento - Exclusivos	608.262	608.262	34,61%	600.667	600.667	34,95%
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	0,00%	7.857	7.857	0,46%
Categoria II - Títulos Disponíveis para Venda	608.262	608.262	34,61%	608.524	608.524	35,41%
Total no Circulante	1.689.698	1.689.698	96,17%	1.641.419	1.641.419	95,50%
Letras Financeiras do Tesouro	66.836	66.836	3,80%	76.818	76.818	4,47%
Notas do Tesouro Nacional	762	762	0,04%	592	592	0,03%
Categoria III - Títulos Disponíveis para Venda	67.598	67.598	3,84%	77.410	77.410	4,50%
Total no Não Circulante	67.598	67.598	3,84%	77.410	77.410	4,50%

Icatu
SEGUROS

ICATU CAPITALIZAÇÃO S.A.

CNPJ/MF nº 74.267.170/0001-73

www.icutuseguros.com.br

Praça 22 de abril, 36
Cep 20021-370 Rio de Janeiro - RJ
Tel (21) 3824 3900

Em 31/12/2012 o valor avaliado pela "curva" dos títulos disponíveis para venda monta a R\$ 601.064 (R\$ 642.257 em 31/12/2011). Dessa forma, os ganhos e perdas não realizados, registrados como ajustes de Avaliação Patrimonial, montam a R\$ 74.796 (R\$ 43.677 em 31/12/2011). A Companhia, com base na Carta SUSEP/DITEC/CGSOA nº 58/2011 de 19/12/2011, está mantendo os depósitos a prazo com garantia especial - DPGE's, adquiridos até 31/12/2011, até o vencimento. As cotas de fundos de investimento estão valorizadas pelos valores das cotas publicamente divulgadas pelas instituições financeiras administradoras dos respectivos fundos. As carteiras dos fundos de investimento exclusivos são compostas como se segue, em função dos vencimentos a partir da data base:

	2012				Total
	Até 1 ano	De 1 a 5 anos	Acima de 5 anos	Sem vencimento	
Certificados de Depósitos Bancários a prazo - CDB....	4.782	3.886	-	-	8.668
Ações de Cias Abertas.....	-	-	-	458	458
Debêntures de Distribuição Pública.....	1.329	890	863	-	3.082
Letras do Tesouro Nacional..	-	7.954	-	-	7.954
Letras Financeiras do Tesouro	22.641	50.124	-	-	72.765
Letras Financeiras.....	-	3.056	4.141	-	7.197
Notas do Tesouro Nacional..	34.555	346.029	227.678	-	608.262
Operações Compromissadas	230.587	136.095	-	-	366.682
Fundo de Invest. de Curto Prazo.....	1.122	-	-	-	1.122
Fundo de Invest. de Renda Fixa.....	3.440	-	-	-	3.440
Fundos de Invest. Dir. Creditórios.....	570	-	-	-	570
Outras Aplicações.....	2.346	4.120	-	(601)	5.865
Total	301.372	552.154	232.682	(143)	1.086.065

	2011				Total
	Até 1 ano	De 1 a 5 anos	Acima de 5 anos	Sem vencimento	
Certificados de Depósitos Bancários a prazo - CDB....	9.510	3.646	-	-	13.156
Debêntures.....	3.802	3.999	176	-	7.977
Letras do Tesouro Nacional..	11.908	124.504	-	-	136.412
Letras Financeiras do Tesouro	28.005	206.434	21.167	-	255.606
Notas do Tesouro Nacional..	41.115	319.455	243.849	-	604.419
Quotas de FIDC.....	-	-	-	642	642
Outras Aplicações.....	-	-	-	3.050	3.050
Outros Ativos (Passivos).....	(609)	-	-	-	(609)
Total	93.731	658.038	265.192	3.692	1.020.653

Os vencimentos das aplicações financeiras dos títulos e valores mobiliários, com exceção das quotas de fundos, estão distribuídos da seguinte forma:

	2012		2011	
	Valor Contábil	Valor de Mercado	Valor Contábil	Valor de Mercado
Até 1 ano.....	271.342	271.342	271.861	271.861
De 1 a 5 anos.....	77.926	77.926	78.119	78.119
Acima de 5 anos.....	11.691	11.691	9.818	9.818
Total	360.959	360.959	359.798	359.798

5.2 Movimentação das Aplicações

	Valor justo por meio de resultado		Disponível para venda		Total
	2012	2011	2012	2011	
Saldo em 31/12/2010.....	878.671	749.237	1.627.908		
Aplicação.....	2.177.868	640.653	2.818.521		
Resgate.....	(2.134.156)	(794.522)	(2.928.678)		
Rentabilidade.....	110.512	90.566	201.078		
Saldo em 31/12/2011.....	1.032.895	685.934	1.718.829		
Aplicação.....	2.003.196	6.370	2.009.566		
Resgate.....	(2.197.108)	(30.470)	(2.227.578)		
Rentabilidade.....	242.453	14.026	256.479		
Saldo em 31/12/2012.....	1.081.436	675.860	1.757.296		

5.3 Critérios Adotados na Determinação do Valor Justo: Os ativos mantidos em carteira ou nos fundos de investimento exclusivos são avaliados a valor justo, utilizando-se preços negociados em mercados ativos e índices divulgados pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais - ANBIMA e pela BM&FBOVESPA, exceto para os títulos classificados como mantidos até o vencimento, que são atualizados pelos indexadores e taxas pactuadas por ocasião de suas aquisições. Os ativos foram classificados por níveis de hierarquia de mensuração a valor justo, sendo: • Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos. • Nível 2: inputs, exceto preços cotados, incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivados de preços). • Nível 3: premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis). Segue-se a composição das aplicações financeiras classificadas por níveis de hierarquia de mensuração a valor justo:

	2012			2011		
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 1	Nível 2	Nível 3
	Ações.....	458	-	-	-	-
Letras do Tesouro Nacional.....	-	7.954	136.412	-	-	-
Letras Financeiras do Tesouro.....	-	139.601	340.281	-	-	-
Letras Financeiras.....	-	7.197	-	-	-	-
Notas do Tesouro Nacional.....	-	609.024	605.011	-	-	-
Certificados de Depósitos Bancários a Prazo - CDB.....	-	280.010	265.712	-	-	-
Debêntures.....	-	14.991	18.504	-	-	-
Depósito a Prazo com Garantia Especial.....	-	10.110	11.448	-	-	-
Fundos de Investimento Não Exclusivos.....	-	310.272	338.378	-	-	-
Fundo de Investimento de Curto Prazo.....	-	1.122	-	-	-	-
Fundo de Investimento de Renda Fixa.....	-	3.440	-	-	-	-
Fundo de Investimento Direitos Creditórios.....	-	570	642	-	-	-
Operações Compromissadas.....	-	366.682	-	-	-	-
Outras Aplicações.....	6.468	(603)	3.050	-	-	-
Outros Ativos (Passivos).....	-	-	(609)	-	-	-
Total	6.926	1.750.370	1.718.829			

6. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

Em 31/12/2012, a Companhia possuía os seguintes instrumentos financeiros derivativos em fundos exclusivos, representados por contratos futuros de taxa média de depósitos interfinanceiros de um dia (D11) negociado na Bolsa de Mercadorias e Futuros (BM&F) e swap contratado em mercado de balcão.

Futuro	Posição	Vencimento	Indexador de referência	Quantidade	PU em Reais	Valor Total R\$ mil	Objetivo
D11	Vendido	fev/16	D11	(38)	78.916	(2.999)	Hedge papel pré fixado
D11	Comprado	fev/15	D11	27	86.095	2.325	Hedge papel pré fixado
D11	Vendido	nov/14	D11	(36)	89.946	(3.238)	Hedge papel pré fixado
Opção - D13	Comprado	jan/13	D11	89	-	-	-

Swap - Fundo Exclusivo CAP Soberano

Data de Aquisição	Vencimento	Indexador Passivo	Indexador Ativo	Valor Inicial em R\$ mil	Valor Ativo em R\$ mil	Valor Passivo em R\$ mil	Apropriação Acumulada em R\$ mil
ago/09	fev/13	CDI	TR + 8,6638%	70.000	98.229	95.882	2.347
ago/09	ago/14	CDI	TR + 7,4285%	50.000	72.607	68.487	4.120

2011

Futuro	Posição	Vencimento	Indexador de referência	Quantidade	PU em Reais	Valor Total R\$ mil	Objetivo
DI	Vendido	jul/12	CDI	(125)	95.245	(11.906)	Hedge papel pré fixado
DI	Comprado	jan/13	CDI	148	90.842	13.445	Hedge papel pré fixado
DI	Vendido	abr/13	CDI	(91)	88.726	(8.074)	Hedge papel pré fixado
DI	Vendido	jul/13	CDI	(43)	86.439	(3.717)	Hedge papel pré fixado

Swap - Fundo Exclusivo CAP Soberano

Data de Aquisição	Vencimento	Indexador Passivo	Indexador Ativo	Valor Inicial em R\$ mil	Valor Ativo em R\$ mil	Valor Passivo em R\$ mil	Apropriação Acumulada em R\$ mil
ago/09	fev/13	CDI	TR+ 9,599%	70.000	88.441	89.298	857
ago/09	ago/14	CDI	TR + 9,580%	50.000	63.172	64.001	829

7. CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS E PREVIDENCIÁRIOS

Os créditos tributários e previdenciários são compostos da seguinte forma:

	Circulante		Não Circulante	
	2012	2011	2012	2011
Imposto de Renda Diferido.....	-	-	1.814	3.123
Diferenças Temporárias.....	-	-	1.814	3.123
Contribuição Social Diferida.....	-	-	1.088	2.168
Diferenças Temporárias.....	-	-	1.088	2.168
Impostos a Recuperar.....	41.078	3.521	-	-
Imposto de Renda.....	28.807	1.494	-	-
Contribuição Social.....	12.182	1.977	-	-
COFINS.....	63	40	-	-
PIS.....	26	10	-	-
Total	41.078	3.521	2.902	5.291

Os créditos tributários diferidos da Companhia estão classificados no ativo não circulante, nos montantes de R\$ 1.814 e R\$ 1.088 (R\$ 3.123 e R\$ 2.168 em 31/12/2011), sendo originados exclusivamente de adições temporárias e compostos, em sua maioria, de provisões judiciais fiscais. Em razão destas ações estarem em trâmite nos tribunais superiores e não existir previsão para trânsito em julgado, torna-se inviável uma projeção de prazo para realização destes créditos, mesmo considerando o histórico positivo de geração de lucros tributáveis pela Companhia, que são suficientemente capazes de absorvê-los.

	Diferenças Temporárias	
	2012	2011
Participações resultados.....	(1.193)	(6.492)
Outras Provisões.....	4.086	7.386
Fundo de Marketing.....	253	16
Outras Receitas (Atualização Depósito Judicial).....	(5.611)	(4.040)
Participação nos Lucros - Funcionários.....	5.323	4.560
Operação Swap.....	(6.468)	2.485
COFINS Exigibilidade Suspensa.....	8.577	7.377
PIS Exigibilidade Suspensa.....	2.287	1.199
Total das Provisões temporárias	7.254	12.491
Alíquota aplicada - IRPJ - 25%	1.814	3.123

9. INVESTIMENTOS

Os investimentos são compostos da seguinte forma:

	Quantidade de Ações ON	Quantidade de Cotas	% de Participação	Capital Social Líquido	Patri-mônio Líquido do Investimento	Resultado Patrimonial	
						2012	2011
Vanguarda Companhia de Seguros Gerais [a].....	3.316.721	-	100,00%	3.699	7.525	535	6.989
Caixa Capitalização S.A. [b].....	1.958	-	24,50%	150.000	420.685	134.946	84.326
Icatu Serviços de Adm. Previdenciária Ltda.	-	-	-	-	-	-	-
Icatu Consultoria Ltda. [a].....	-	48.570	99,01%	521	724	125	1.969
Investimento no Exterior [c].....	-	-	-	-	-	-	106
Total das Participações Acionárias							93.390
Incentivos Fiscais [a].....	-	-	-	-	-	-	879
(-) Provisão para Desvalorização [a].....	-	-	-	-	-	-	(879)
Total de Investimentos							93.390

[a] Investimentos transferidos para a Icatu Seguros S.A., por ocasião da Cisão. Valores apresentados referentes a 30/09/2012. (Nota 1). [b] Investimento transferido para a Icatu Seguros S.A., por ocasião da Cisão. Valores apresentados referentes a 31/10/2012. (Nota 1). [c] Avaliado pelo custo. Para o cálculo do investimento pelo Método de Equivalência Patrimonial foram utilizadas as respectivas demonstrações financeiras das investidas nas datas base de 30/09/2012 e 31/10/2012, conforme referências [a] e [b] do quadro acima, e 31/12/2011. Apresentamos, a seguir, a movimentação das participações acionárias da Companhia:

	2012				Saldo em 2012
	Saldo em 2011	Dividendos Baixas*	Ajuste TVM	Equivalência Patrimonial	
Vanguarda Companhia de Seguros Gerais.....	6.989	-	(7.525)	1	535
Caixa Capitalização S.A.	84.326	(31.374)	(103.068)	17.054	33.062
Icatu Consultoria Ltda.	1.969	(1.377)	(716)	-	124
Investimento no Exterior.....	106	-	(106)	-	-
Total	93.390	(32.751)	(111.415)	17.055	33.721

	2011				Saldo em 2011
	Saldo em 2010	Dividendos Baixas	Ajuste TVM	Equivalência Patrimonial	
Vanguarda Companhia de Seguros Gerais.....	6.330	-	-	659	6.989
Caixa Capitalização S.A.	81.037	(31.373)	-	3.851	30.811
Icatu Serviços de Adm. Previdenciária Ltda.	1	-	-	-	(1)
Icatu Consultoria Ltda.	1.840	-	-	-	129
Investimento no Exterior.....	106	-	-	-	106
Total	89.314	(31.373)	-	3.851	31.598

* Em 2012, baixas por ocasião da Cisão

10. PROVISÕES TÉCNICAS

	2012		2011	
	Saldos em 2011	Const. tuições	Amortizações/ Pres. Mone-crções	Atualização Saldos em 2012
Provisão Matemática para Resgates.....	1.167.484	546.375	(663.604)	72.027
Provisão para Resgates de Títulos Antecipados.....	165.926	424.152	(442.247)	498
Provisão para Resgates de Títulos Vencidos.....	88.078	228.251	(202.826)	287
Provisão para Resgates	1.421.488	1.198.778	(1.308.677)	72.812
Provisão para Sorteio a Realizar.....	95.418	85.069	(86.886)	213
Provisão para Sorteio a Pagar.....	31.113	53.459	(44.227)	967
Provisão para Sorteios	126.531	138.528	(131.113)	1.180
Contingências.....	64.522	66.288	(24.079)	3.712
Provisão para Despesas Administrativas.....	2.090	534	(458)	-
Outras Provisões	66.612	66.822	(24.537)	3.712
Total	1.614.631	1.404.128	(1.464.327)	77.704

Icatu
SEGUROS

ICATU CAPITALIZAÇÃO S.A.

CNPJ/MF nº 74.267.170/0001-73

www.icutuseguros.com.br

Praça 22 de abril, 36
Cep 20021-370 Rio de Janeiro - RJ
Tel (21) 3824 3900

	Saldos em 2010	Consti- tuições	Amortiza- ções/Pres- crições	Atual- iza- ção Mone- tária	Saldos em 2011
Provisão Matemática para Resgates.....	1.147.575	565.836	(630.342)	84.415	1.167.484
Provisão para Resgates de Títulos Antecipados...	139.659	406.008	(381.576)	1.835	165.926
Provisão para Resgates de Títulos Vencidos.....	96.527	208.183	(217.791)	1.159	88.078
Provisão para Resgates	1.383.761	1.180.027	(1.229.709)	87.409	1.421.488
Provisão para Sorteio a Realizar.....	97.244	82.202	(87.921)	3.893	95.418
Provisão para Sorteio a Pagar.....	24.299	55.492	(49.633)	955	31.113
Provisão para Sorteios	121.543	137.694	(137.554)	4.848	126.531
Provisão para Contingências.....	42.802	38.143	(18.938)	2.515	64.522
Provisão para Despesas Administrativas.....	2.101	540	(551)	-	2.090
Outras Provisões	44.903	38.683	(19.489)	2.515	66.612
Total.....	1.550.207	1.356.404	(1.386.752)	94.772	1.614.631

11. GARANTIA DAS PROVISÕES TÉCNICAS

	2012	2011
Provisões Técnicas - Capitalização		
Total a ser Coberto.....	1.632.136	1.614.631
Ativos Vinculados a Cobertura de Reserva		
Quotas de Fundos de Investimento - Exclusivos.....	1.086.065	1.020.653
Quotas de Fundos de Investimento - Não Exclusivos.....	195.222	234.180
Letras Financeiras do Tesouro.....	66.836	84.675
Certificados de Depósito Bancário a prazo - CDB.....	271.342	252.556
Notas do Tesouro Nacional.....	762	592
Depósito a Prazo com Garantia Especial.....	-	11.448
Debêntures.....	11.909	10.527
Total dos Ativos Vinculados.....	1.632.136	1.614.631
Ativos não Vinculados a Cobertura de Reserva.....	125.160	104.196
Depósito a Prazo com Garantia Especial.....	10.110	-
Quotas de Fundos de Investimento - Não Exclusivos.....	115.050	104.196
Total de Aplicações.....	1.757.296	1.718.829

12. PROVISÕES JUDICIAIS, DEPÓSITOS JUDICIAIS E FISCALS E OBRIGAÇÕES FISCAIS

12.1 Provisões Judiciais: A Companhia possui processos judiciais que se encontram em diversas instâncias, referentes a causas cíveis originadas, principalmente, por questionamentos quanto aos valores disponíveis para resgates de títulos de capitalização, a causas trabalhistas e a causas tributárias para questionamento de tributos, conforme demonstrado a seguir:

Probabilidade de Perda	2012			2011		
	Quantidade	Valor Estimado do Risco	Valor Provisão	Quantidade	Valor Estimado do Risco	Valor Provisão
Provável.....	75	965	951	122	1.410	1.410
Possível.....	197	4.125	-	126	2.043	-
Remota.....	9	3.088	-	12	3.383	-
Total.....	281	8.178	951	260	6.836	1.410

Probabilidade de Perda	2012			2011		
	Quantidade	Valor Estimado do Risco	Valor Provisão	Quantidade	Valor Estimado do Risco	Valor Provisão
Provável.....	10	422	422	18	827	827
Possível.....	33	1.901	-	41	2.382	-
Remota.....	8	796	-	9	1.498	-
Total.....	51	3.119	422	68	4.707	827

Probabilidade de Perda	2012			2011		
	Quantidade	Valor Estimado do Risco	Valor Provisão	Quantidade	Valor Estimado do Risco	Valor Provisão
Provável.....	3	300	300	-	-	-
Possível.....	54	30.176	-	48	23.927	-
Remota.....	-	-	-	1	11	-
Total.....	57	30.476	300	49	23.938	-

Apresentamos, a seguir, a movimentação da provisão para contingências relativas aos processos judiciais:

Saldos em 31/12/2011	Valor Provisionado			Total
	Cíveis	Trabalhistas	Fiscal	
Causas Adicionais.....	468	-	-	468
Causas Baixadas.....	(993)	(402)	-	(1.395)
Causas Ajustadas (*).....	66	(3)	300	363
Saldos em 31/12/2012	951	422	300	1.673

(*) Movimentação oriunda da mudança de probabilidade de perda e/ou valor estimado e/ou atualização monetária.

12.2 DEPÓSITOS JUDICIAIS E FISCAIS

Os depósitos judiciais são compostos como se segue:

	2012	2011
Cíveis.....	39	26
Trabalhistas.....	6	43
Fiscais.....	38.648	20.891
Total.....	38.693	20.960

12.3 Obrigações Fiscais: As obrigações fiscais, registradas no passivo não circulante na rubrica Outras Contas a Pagar, são compostas como se segue:

	2012	2011
CSLL Majorada.....	22.479	13.611
PIS Exigibilidade Suspensa.....	2.286	1.199
COFINS Exigibilidade Suspensa.....	8.576	7.377
Total Não Circulante.....	33.341	22.187

Apresentamos, a seguir, um resumo dos principais questionamentos fiscais oriundos de obrigações legais: A Companhia pleiteia no mandato de segurança 200551011015038 a utilização do crédito do PIS e da COFINS, pagos nos termos da Lei nº 9.718/98, para quitar, por compensação, qualquer tributo administrado pela Secretaria da Receita Federal e questiona a incidência do PIS e da COFINS, nos termos da Lei nº 9.718/98. A perda é avaliada como possível. Os tributos se tornaram exigíveis após o recebimento de avisos de cobrança da Secretaria da Receita Federal e da revogação da decisão judicial favorável que suspendia a exigibilidade dos tributos sem depósito. Em consequência, a Companhia efetuou depósito judicial dos valores vencidos que, atualizados, correspondem a R\$ 11.718 (R\$ 3.766 em 2011). Mensalmente, a Companhia apura e efetua o depósito dos valores supostamente devidos. No curso dessa disputa, em 2011 foi necessária a impetração do mandato de segurança 201151010033083 para obtenção da CND - Certidão Negativa de Débitos. Processos em segunda instância. A Companhia mantém a obrigação fiscal no montante de R\$ 9.970 (R\$ 8.576 em 2011), registrada no grupo de contas "Outras contas a pagar", na rubrica "PIS e COFINS Exigibilidade Suspensa" no passivo não circulante, referente ao PIS e COFINS devido sobre as receitas financeiras. As ações declaratórias nºs 9500389720, 9500452871 e 9500525593 propostas pela Companhia questionam a exigência do PIS, incidente sobre as receitas operacionais brutas auferidas pela Companhia no período de junho de 1994 até julho de 1995, agosto a dezembro de 1995,

janeiro de 1996 a junho de 1997 e a partir de março de 1998 inclusive, nos termos do artigo 72, inciso V do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias da Constituição Federal de 1988 (ADCT - CF/88), introduzido pelo artigo 1º da Emenda Constitucional de Reforma nº 1/94 (ECR). Os quatro processos são classificados como de perda provável. Os depósitos judiciais efetuados pela Companhia correspondem ao valor atualizado de R\$ 63 (R\$ 92 em 2011). Matéria em discussão no STF. A Companhia mantém a obrigação fiscal no montante de R\$ 59 registrada no grupo de contas "Outras contas a pagar", na rubrica "PIS e COFINS Exigibilidade Suspensa" no passivo não circulante, referente ao PIS e COFINS devido sobre as receitas financeiras. No mandato de Segurança 9800222316 a Companhia discute o não pagamento do PIS sobre as receitas brutas operacionais auferidas no período de julho de 1997 em diante (emenda constitucional nº 17/97). A classificação é de perda provável. O depósito judicial efetuado pela Companhia corresponde ao valor atualizado de R\$ 1.380 (R\$ 1.845 em 2011). A decisão desfavorável transitou em julgado em 18/12/2012. Ao final do processo de execução de tal decisão será feita a conversão do valor do depósito judicial em renda em favor da União Federal. A Companhia mantém a obrigação fiscal no montante de R\$ 833, registrada no grupo de contas "Outras contas a pagar", na rubrica "PIS Exigibilidade Suspensa" no passivo não circulante. No mandato de segurança 200851010280294 a Companhia questiona o aumento da alíquota da CSLL, de 9% para 15%, instituída pela Medida Provisória nº 413/2008, convertida na Lei nº 11.727/2008. O mandato de segurança tem a probabilidade de perda avaliada como possível e recebe depósitos judiciais mensais referentes à diferença das alíquotas. O total de tais depósitos corresponde ao valor atualizado de R\$ 25.232 (R\$ 14.951 em 2011). Processo em segunda instância. A obrigação fiscal que se encontra registrada, corresponde à diferença de alíquota (6%) no total de R\$ 22.479 (R\$ 13.611 em 2011) no grupo de contas "Outras contas a pagar", na rubrica "CSLL Majorada" no passivo não circulante. No mandato de segurança 200851010202660 a Companhia pleiteia o reconhecimento do direito à dedutibilidade da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido no Imposto de Renda da Pessoa Jurídica, bem como à compensação de valores a este título nos últimos dez anos. A probabilidade de perda é possível e não há depósito judicial. O processo encontra-se em segunda instância.

13. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

13.1 Capital Social: Em 31/12/2012 e de 2011, o capital subscrito e integralizado é representado por 417.994.227 ações sem valor nominal, sendo 376.127.276 ações ordinárias e 41.866.951 ações preferenciais. As ações preferenciais não possuem direito de voto, mas têm direito a dividendo mínimo de 1% incidente sobre o capital social representado pelas ações preferenciais e possuem prioridade no reembolso do capital, sem prêmio, com base na parcela do preço de emissão destinada à conta capital. Através de AGE em 29/10/2012, a Administração, como medida preparatória do processo de cisão parcial da Companhia, aprovou o aumento de capital no valor de R\$ 145.573, sem emissão de novas ações, mediante a capitalização da reserva de lucros no montante de R\$ 57.554 e de lucros acumulados no montante de R\$ 88.019. Adicionalmente, na mesma AGE foi aprovada, em virtude da cisão parcial, a redução do capital social da Companhia em R\$ 122.187, sem cancelamento de ações. Dando prosseguimento ao processo de cisão parcial da Companhia, a Administração aprovou através de AGE em 30/11/2012, como medida preparatória para a 2ª fase do processo, um aumento de capital no valor de R\$ 15.659, sem emissão de novas ações, mediante a capitalização de reservas de capital no montante de R\$ 631, e reservas de lucros no montante de R\$ 15.028. Na mesma AGE foi aprovada, em virtude da cisão parcial, a redução de capital da Companhia em 89.419, sem cancelamento de ações.

13.2 Reservas de Lucros: A reserva legal é constituída ao final do exercício social com a destinação de 5% do lucro líquido do exercício. Será constituída pela Companhia até que o seu valor atinja 20% do capital social em conformidade com o art. 193 da Lei nº 6.404/76. A reserva estatutária é constituída ao final do exercício social por até 100% do lucro líquido do exercício, após as deduções legais e a constituição de reserva legal. A reserva de lucros tem como objetivo o reforço do patrimônio líquido da Companhia e sua constituição está sujeita a deliberação da Assembleia Geral.

13.3 Dividendos: De acordo com o Estatuto Social, são assegurados aos acionistas dividendos mínimos equivalentes a 25% do lucro líquido do exercício, ajustado conforme legislação societária e estatuto social. Em decorrência da capitalização parcial do lucro do exercício por ocasião do processo de Cisão, conforme acima divulgado, será colocado à aprovação do Acionista a proposta de retenção dos lucros remanescentes do exercício, após constituição da reserva legal, como reserva estatutária no valor de R\$ 9.856 na próxima Assembleia Geral Ordinária. Em 2011, conforme ata de RCA de 13/09/2011, foi deliberada a distribuição de R\$ 40.000 na forma de dividendos, do qual R\$ 20.184 foram debitados à conta de reservas de lucros e R\$ 19.816 à conta de lucros acumulados pagos em 30/09/2011.

13.4 Ajuste de Avaliação Patrimonial: Na rubrica Ajuste de Avaliação Patrimonial, a Companhia considera, conforme legislação vigente, os efeitos decorrentes dos critérios de registro e avaliação dos títulos e valores mobiliários classificados na categoria disponíveis para a venda, relativos a títulos próprios e de suas controladas, líquidos dos correspondentes efeitos tributários.

14. PATRIMÔNIO LÍQUIDO AJUSTADO E CAPITAL ADICIONAL

	2012	2011
Patrimônio Líquido.....	110.114	205.080
Participações societárias em empresas financeiras e não financeiras - nacionais.....	-	(93.284)
Participações societárias em empresas financeiras e não financeiras - no exterior.....	-	(106)
Despesas Antecipadas.....	(2.395)	(14.935)
Ativo Intangíveis.....	(3.227)	(5.626)
Patrimônio Líquido Ajustado (PLA).....	104.492	91.129
Capital Base.....	10.800	10.800
Capital Adicional de Crédito.....	38.558	29.041
Capital Mínimo Requerido (CMR) - Exigência de Capital (EC).....	49.358	39.841
Suficiência.....	55.134	51.288

Seguindo os critérios determinados pelas Resoluções CNSP nº 222/10 e nº 228/10, alterada pela Resolução CNSP nº 241/11, constata-se que a Companhia possui capital suficiente para atender os parâmetros mínimos.

15. PARTES RELACIONADAS

As principais transações com partes relacionadas, são como se segue:

	Contas a Receber (a Pagar)	Receitas (Despesas)	Dividendos a Receber (a Pagar)	Juros sobre o Capital Próprio	Recebidos (Pagos)
Icatu Seguros S.A.....	(6.675)	2.979	-	-	-
Companhia Brasileira de Seguros e Previdência.....	-	3	-	-	-
Vanguarda Companhia de Seguros Gerais.....	-	(9)	-	-	-
Icatu Serviços de Administração Previdenciária Ltda.....	-	463	-	-	-
Icatu Vanguarda Administração de Recursos Ltda.....	-	395	-	-	-
Icatu Consultoria Ltda.....	-	7	-	-	-
Caixa Capitalização S.A.....	-	-	-	-	30.811
Administradores.....	-	(2.487)	-	-	-
Saldo em 31/12/2012.....	(6.675)	1.351	-	-	30.811
Saldo em 31/12/2011.....	(7.604)	(7.509)	7.703	-	(17.471)

As operações com as partes relacionadas referem-se basicamente a: • Venda de títulos de capitalização - Os títulos são de pagamento único e vigência mensal. Seu preço é determinado de acordo com notas técnicas atuariais protocoladas na SUSEP e condizentes com as práticas de mercado para esse tipo de operação. O objetivo é oferecer ao cliente da Icatu Seguros S.A. uma possibilidade de ganho extra pela premiação do título de capitalização atrelado ao seguro adquirido, cujo direito ao sorteio é cedido pela Icatu Seguros S.A. O registro contábil, em contas de resultado, tem seu efeito líquido registrado no grupo de operações de capitalização. • Reembolsos de custos administrativos - Referem-se a rateio de despesas comuns entre as empresas do grupo Icatu e são liquidados mensalmente, conforme estabelecido em instrumento particular de convênio assinado entre as partes. • Na Assembleia Geral Ordinária, é fixado o montante global da remuneração dos Administradores, conforme determina o Estatuto Social, a ser rateado entre seus membros. Em 2012, a remuneração paga aos Administradores, registrada na rubrica "Despesas Administrativas", referentes à remuneração e benefícios de curto e longo prazo, totalizou R\$ 2.487 (R\$ 2.355 em 2011).

16. PLANOS DE BENEFÍCIOS DE APOSENTADORIA

As contribuições ao Icatu FMP - Icatu Fundo Multipatrocinado, entidade de previdência complementar fechada, montam a R\$ 543 em 31/12/2012 (R\$ 370 em 31/12/2011), relativas ao plano de aposentadoria de contribuição definida, parcialmente patrocinado pela Companhia, destinados a proporcionar complementação previdenciária a seus funcionários. Para as contribuições referente ao exercício findo em 31/12/2012 e de 2011, foi utilizado fundo previdencial acumulado.

17. DETALHAMENTO DE CONTAS DA DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

	2012	2011
Custos de aquisição diferidos.....	(75.976)	(75.695)
Despesas de Corretagem.....	(60.120)	(57.837)
Despesas de Remuneração Performance Mensal.....	(12.800)	(15.586)
Despesas de Custeamento de Vendas.....	(3.056)	(2.272)
Outras Receitas e Despesas Operacionais.....	(4.364)	5.816
Taxa relativa a Resgates Antecipados.....	11.265	11.475
Prestação de Serviço Ativo.....	(15.706)	(5.236)
Provisão para Contingências Cíveis.....	159	(356)
Outras Despesas Operacionais.....	(82)	(67)
Despesas com Tributos.....	(10.708)	(9.478)
Impostos.....	(722)	(157)
Provisão para Contingências Fiscais.....	(96)	-
COFINS.....	(6.918)	(7.085)
PIS.....	(2.016)	(1.280)
Taxa de Fiscalização.....	(956)	(956)
Resultado Financeiro.....	149.783	110.787
Receitas Financeiras.....	227.731	208.120
Quotas de Fundos de Investimento - Exclusivos.....	148.002	115.246
Quotas de Fundos de Investimento - Não Exclusivos.....	48.112	39.201
Títulos de Renda Fixa - Públicos.....	6.462	25.102
Títulos de Renda Fixa - Privados.....	23.255	26.600
Outras Receitas Financeiras.....	1.900	1.971
Despesas Financeiras.....	(77.948)	(97.333)
Atualização Monetária das Provisões Técnicas.....	(77.158)	(91.711)
Títulos de Renda Variável.....	(279)	(4.278)
Títulos de Renda Fixa.....	(192)	(850)
Outras Despesas Financeiras.....	(319)	(494)

18. CONCILIAÇÃO DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

O imposto de renda (IRPJ) e a contribuição social (CSLL), calculados com base nas alíquotas oficiais vigentes, estão reconciliados com os valores contabilizados como despesas de Imposto de Renda e de Contribuição Social, como se segue:

	2012		2011	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Resultado antes dos Impostos e Participações.....	160.653	160.653	108.938	108.938
Participação nos Lucros.....	(5.324)	(5.324)	(4.751)	(4.751)
Resultado antes dos Impostos e Participações	155.329	155.329	104.187	104.187
Juros Sobre o Capital Próprio.....	-	-	(10.628)	(10.628)
Equivalência Patrimonial.....	(33.721)	(33.721)	(31.598)	(31.598)
ADIÇÕES.....	34.886	34.886	8.187	8.187
Adição Permanente.....	770	770	579	579
Doações e Patrocínios Indedutíveis.....	421	421	411	411
Outras Provisões.....	11.186	11.186	142	142
Participações nos Lucros.....	5.324	5.324	4.751	4.751
Tributos e Contribuições com Exigibilidade Suspensa.....	17.185	17.185	1.369	1.369
Operações Swap.....	-	-	935	935
EXCLUSÕES.....	(36.498)	(36.498)	(9.420)	(9.420)
Outras Provisões.....	(9.491)	(9.491)	(956)	(956)
Tributos e Contribuições em Quest. Judicial.....	(16.471)	(16.471)	(1.971)	(1.971)
Participações nos Lucros.....				

Icatu
SEGUROS

ICATU CAPITALIZAÇÃO S.A.

CNPJ/MF nº 74.267.170/0001-73

www.icatusseguros.com.br

Praça 22 de abril, 36
Cep 20021-370 Rio de Janeiro - RJ
Tel (21) 3824 3900

PARECER ATUARIAL

Aos Senhores Diretores e Acionistas da Icatu Capitalização S.A. De acordo com o disposto na Resolução CNSP Nº 162, de 26/12/2006, e alterações posteriores, e com base na Circular SUSEP Nº 272, de 22/10/2004, realizamos a Avaliação Atuarial dos planos de capitalização operacionalizados pela Icatu Capitalização S.A., no período de 01/01/2012 a 31/12/2012. Foram adotados na avaliação em tela os critérios e os procedimentos técnicos usuais, bem como padrões de razoabilidade quanto às premissas de cálculo, em consonância com o disposto na legislação em vigor e nas Notas Técnicas Atuariais dos planos avaliados, aprovados pela SUSEP - Superintendência de Seguros Privados. A análise demonstrou a capacidade da Companhia honrar a totalidade dos compromissos

financeiros futuros assumidos nos respectivos planos que estavam em vigor em 31/12/2012. Os resultados encontrados demonstram que as provisões técnicas consignadas no Balanço Patrimonial de data base 31/12/2012 da Icatu Capitalização S.A. estão adequadas à realidade da Companhia, não havendo necessidade de adequação ou ajustes de valores e nenhuma situação relevante que comprometa a sua solvência atuarial.

Rio de Janeiro, 21/02/2013.

Luciana da Silva Bastos
Superintendente Atuarial - MIBA nº 1.064Icatu Capitalização S.A.
Alexandre Petrone Vilardi - Luciano Snel Corrêa

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS

Aos Administradores e Acionistas da Icatu Capitalização S.A. - Rio de Janeiro - RJ Examinamos as demonstrações financeiras da Icatu Capitalização S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras:** A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. **Responsabilidade dos auditores independentes:** Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os

procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Opinião:** Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Icatu Capitalização S.A. em 31 de dezembro de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP.

Rio de Janeiro, 26 de fevereiro de 2013

KPMG KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/O-6 F-RJCarlos Eduardo Munhoz
Contador CRC 1SP138600/O-7Marcelo Nogueira de Andrade
Contador CRC RJ-086312/O-6

Id: 1453715



OUÇA A VOZ DA EXPERIÊNCIA.

O BRUNO FICOU PARAPLÉGICO EM UM ACIDENTE DE TRÂNSITO PORQUE TINHA BEBIDO ANTES DE DIRIGIR. MAS HOJE ELE TEM ORGULHO DE TRABALHAR EM UMA DAS OPERAÇÕES DE MAIOR SUCESSO DO PAÍS. QUE JÁ SALVOU MAIS DE 5.000 VIDAS, UMA REDUÇÃO DE 32% DO NÚMERO DE VÍTIMAS FATAIS EM NOSSO ESTADO. NÃO É À TOA QUE A SECRETARIA DE GOVERNO FOI A VENCEDORA DO IMPORTANTE PRÊMIO VOLVO DE SEGURANÇA NO TRÂNSITO 2009/2010 - CATEGORIA SUDESTE.

NUNCA DIRIJA DEPOIS DE BEBER.

BRUNO DUTRA,
colaborador da
Operação Lei Seca